

OS LIVROS PARADIDÁTICOS E O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabela Bispo de Araujo (PIC/UEM), Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais (Orientadora). E-mail: lflacanallo@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Educação/Ensino-Aprendizagem.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Organização do ensino de matemática; Aprendizagem e desenvolvimento.

RESUMO

Nosso objetivo neste PIC foi identificar as obras paradidáticas mais indicadas em livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para o último quadriênio voltado ao ensino da matemática. Reconhecer a literatura infantil como recurso a ser utilizado em sala de aula na disciplina de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, fez com que pensássemos sobre a utilização desse recurso. Nesta pesquisa, discutimos e analisamos os livros paradidáticos indicados, por meio de uma pesquisa documental. Foram analisadas cinco coleções de livros destinados ao 1º ao 5º ano aprovadas pelo PNLD e, a partir desse levantamento identificamos as indicações feitas. Constatamos que, os livros paradidáticos não vêm sendo muito indicados no ensino no trabalho com a matemática, mesmo tendo obras direcionadas a esses conceitos. Concluimos que é preciso fortalecer a relação entre a matemática e a literatura, rompendo os limites da pedagogia tradicional e ampliando nossa concepção sobre a aprendizagem na direção do desenvolvimento pleno do aluno e do professor.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, consideramos que tanto a literatura infantil quanto os paradidáticos são obras que auxiliam na formação do leitor desde que o professor conheça as obras e as relações possíveis com o conteúdo a ser trabalhado. A escolha por investigar o livro paradidático justifica-se, pois eles fazem parte do conjunto de literatura infantil e como tal representam a produção humana. Assim, quando o professor encontra uma indicação dessas obras, ele pode ensinar o conteúdo de diferentes áreas de conhecimento, de forma mais lúdica, imaginativa e

explorando diversos contextos históricos, sociais e conceituais. Assim, reiteramos a necessidade do espaço escolar, pois é nesse ambiente que o aluno desenvolve de forma intencional a linguagem, uma ferramenta que será utilizada para as relações humanas (Abrantes, 2010) e, muitas vezes, não teria acesso a tais obras.

Todavia, os livros não podem ser utilizados como pretexto esvaziando a função literária. Durante os processos educativos, o professor precisa ter condições de problematizar um livro explorando suas potencialidades. Enquanto graduada em Letras e graduanda em Pedagogia, percebo que, por vezes, o livro infantil, seja ele literário ou paradidático, não é empregado na direção do desenvolvimento do aluno, ampliando as concepções sobre o conhecimento.

Desse modo, quais caminhos devemos percorrer para superar os limites que podem comprometer a aprendizagem tanto em Língua Portuguesa como em Matemática? Para responder a essa questão, por meio de uma pesquisa documental, foi feita a análise de cinco coleções de livros didáticos de Matemática do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de identificar as indicações dos livros paradidáticos feitas. Entendemos que, existe a necessidade do espaço escolar, proporcionar condições para que o aluno desenvolva de forma intencional, a linguagem, uma ferramenta essencial nas relações humanas (Abrantes, 2010). Para tanto, ter acesso a livros, a leitura e a literatura é indispensável ao desenvolvimento e, muitas vezes, sem a escola, não teria acesso a tais obras.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada, nesse projeto PIC, foi a documental, buscando responder aos objetivos propostos, a partir da análise de livros didáticos aprovados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) no quadriênio de 2019 a 2022, voltados aos anos iniciais do Ensino Fundamental da disciplina de Matemática.

Analizamos ao total 30 livros didáticos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de utilizarmos um número considerável de documentos para a nossa pesquisa. Na realização da pesquisa foi realizado um levantamento dos livros didáticos de Matemática dos anos iniciais do ensino fundamental I disponíveis no site www.edocente.com.br, após a verificação, realizamos o *download* das coleções disponíveis.

Na busca, empregamos o recurso de localizar palavras-chave, tendo como foco a palavra “paradidático”. Nesse momento, em nenhum dos livros foi localizada a palavra, portanto, entendemos que os autores não utilizam essa nomenclatura para indicar as obras com essa finalidade. Com essa constatação, realizamos nova busca por “livro” e, em algumas coleções, encontramos as indicações. Por fim,

nosso trabalho foi classificar esses livros, sendo possível responder aos objetivos definidos nesta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisamos cinco coleções de livros didáticos e em três delas: *Ápis Mais*, *Da escola para o mundo* e *Diálogos*, encontramos indicações de obras paradidáticas e em duas delas: *Vida Criança* e *Rumos*, não havia indicações. As referências feitas aos livros, nessas duas coleções voltam-se ao professor e ao seu estudo, com a finalidade de dar suporte teórico ao trabalho com os conceitos. Não queremos aqui questionar as contribuições e finalidades dessas indicações, pois sabemos que são essenciais também, todavia, não são nosso objeto de estudo.

Percebemos, sobre as coleções que apresentaram indicações, certa regularidade na quantidade de livros paradidáticos entre os anos escolares, três livros nos anos iniciais e no 3º, 4º e 5º ano dois livros em média, por livro didático. Constatamos que algumas coleções trazem uma quantidade de livros para as turmas de 1º ano menor em relação a todos os demais anos escolares, o que de certa forma, se mostra incoerente, pois a preocupação com caráter lúdico e com a formação de leitores deve ser sobretudo o foco do trabalho nas turmas dos 1º e 2º anos, período de início da alfabetização. Entendemos que ter livros de literatura e paradidáticos seja uma estratégia que auxilia a assegurar esse caráter e promover a formação de leitores.

Sobre as indicações das obras, normalmente, são feitas no início das unidades, em um espaço denominado de *Sugestão de Materiais Complementares*, em que os autores apresentam os livros seguidos por um breve resumo, ou, ao fim das unidades, com o título *Sugestão de leitura*, acompanhado, também, por um resumo da obra. Compreendemos que apresentar um resumo sobre a obra é positivo, uma vez que pode colaborar com o planejamento do professor, apresentando-lhe a obra e os possíveis conteúdos a serem trabalhados. Porém, nesses espaços, não há orientações específicas sobre quando e como o trabalho pode ser conduzido.

Entretanto, em uma das coleções, *Diálogos*, o padrão exposto difere-se das demais, em especial, com a quantidade de indicações feitas chegando a serem localizadas 13, 18, 11, 12 e 12 livros paradidáticos recomendado nos livros do 1º ao 5º ano, respectivamente. Nessa coleção, evidenciamos elementos que apontam as contribuições da literatura a matemática que podem auxiliar o professor a ampliar as relações com os conceitos sem se fechar nas gavetas que muitas vezes caracterizam, tradicionalmente, o ensino.

Dessa forma, verificamos por meio da pesquisa realizada que, há poucos livros paradidáticos indicados nos livros didáticos de Matemática dos anos iniciais

do Ensino Fundamental. Entretanto, pelas indicações de obras feitas, verificamos que há possibilidades de aproximá-las do ensino em sala de aula, já que existem obras para tal finalidade.

CONCLUSÕES

Neste projeto de pesquisa nosso objetivo foi identificar as obras mais indicadas em livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para o último quadriênio 2019-2022 voltadas ao ensino da matemática. Ao direcionarmos para essa temática constatamos que há poucas obras paradidáticas indicadas nos livros didáticos, além de poucas referências teóricas direcionadas a discutir esse tipo de literatura.

Sabemos que relacionar o ensino de conceitos matemáticos a livros paradidáticos não é apenas uma escolha do professor ou dos autores de livros didáticos, diante de algumas tarefas que precisam ser cumpridas nas escolas. Mas, não podemos abrir mão de alternativas e recursos didáticos que podem ressignificar a aprendizagem dos estudantes. Entendemos, portanto, que ao adotar os livros paradidáticos nas aulas, estamos ressignificando tanto o trabalho com a Língua Portuguesa quanto com a Matemática.

Por fim, com esse trabalho foi possível perceber que ao pensar o ensino escolar de matemática relacionado com a literatura, ainda há um caminho a ser percorrido. Os dados da nossa pesquisa nos fazem refletir que a literatura, ainda, é associada apenas ao trabalho com a leitura e a escrita desconsiderando que, o conhecimento é um produto coletivo que articula diferentes ciências, dentre elas, a matemática. Romper esses limites é ampliar nossa concepção sobre a aprendizagem na direção do desenvolvimento pleno do aluno e do professor.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, A. A. **A educação escolar e a promoção do desenvolvimento do pensamento**: a mediação da literatura infantil. 249 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2011. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/20.500.12733/1617285>>. Acesso em: 17 ago. 2024.

PNLD 2023 - Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ano - 5º ano). Edocente, 2023. Disponível em: <<https://www.edocente.com.br/segmento/anos-iniciais-do-ensino-fundamental/>>. Acesso em: 09 mar. 2024.